

# O USO DOS CELULARES E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Autores:** Profa. Dra. Marta Thiago Scarpato, Erick Dias Teixeira e Wilson Luiz de Oliveira Leite

Os aparelhos celulares trouxeram inúmeras facilidades na vida cotidiana, mas, ao mesmo tempo, geraram consequências na saúde mental, física e psíquica das crianças e jovens, provocando mudanças nas relações interpessoais e conseqüentemente no processo de ensino-aprendizagem. Pode-se fazer uma analogia dizendo que os celulares se tornaram uma extensão dos corpos dos alunos, tamanha a dificuldade de se separarem deles – sempre à mão, nos bolsos ou pendurados, criando uma dependência que integra os *smartphones* ao próprio corpo.

Jonathan Haidt, no livro *A geração ansiosa*, publicado em 2024, alerta sobre a reconfiguração da “infância baseada no brincar”, que entrou em declínio na década de 1980 e foi substituída pela “infância baseada no celular”, o que gerou uma hiperconectividade e não contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, trazendo consequências para a geração nascida entre 2010 e 2015. O autor destaca que, por serem criaturas corporificadas, crianças e jovens precisam aprender a administrar seus corpos físicos antes de ficarem horas no mundo virtual.

Vale lembrar que o Governo Federal sancionou a Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização de aparelhos celulares e proíbe seu uso durante as aulas, o recreio ou intervalos entre as aulas nas escolas públicas e privadas da educação básica.

Portanto, o objetivo desta mesa é provocar uma reflexão sobre o uso dos celulares no contexto escolar e no processo de ensino-aprendizagem, propondo uma análise crítica das ideias defendidas por Haidt e da Lei 15.100/2025. Salientam-se, ainda, a possibilidade de se apropriar destes aparelhos com um propósito pedagógico e seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem na perspectiva da Educação Integral. Os componentes da mesa apresentarão

relatos de práticas pedagógicas que utilizam celulares durante as aulas, propondo novas considerações sobre a temática.